

PROJETO DE LEI Nº , DE 2003 (Do Sr. Neiva Moreira)

Declara Patrono Nacional do Combate à Fome o médico, geógrafo, sociólogo, escritor e político Josué Apolônio de Castro

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica declarado Patrono Nacional do Combate à Fome o médico, geógrafo, sociólogo, escritor e político JOSUÉ Apolônio DE CASTRO.

Art. 2º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Vimos requerer a esta Casa a declaração de Patrono Nacional do Combate à Fome àquele que foi, inegavelmente, o maior nome brasileiro – e quiçá mundial – na luta contra a fome e seu flagelo: o médico, geógrafo, sociólogo, escritor e político Josué Apolônio de Castro, conhecido simplesmente como **Josué de Castro**¹, .

Durante mais de sessenta anos de vida, o pernambucano **Josué de Castro** dedicou-se a um visceral combate à fome, que mobilizou suas forças pessoais em muitas frentes distintas. Fortemente influenciado pelas imagens de miséria e carência que via nos mangues e em outras áreas periféricas de sua cidade natal – Recife –, Josué de Castro dedicou toda uma vida à luta tenaz pelo extermínio – e não menos que isso – daquela que julgava a maior tragédia da humanidade: a fome.

Em suas muitas batalhas, Josué de Castro consagrou-se como escritor, para narrar a fome e suas dramáticas repercussões; médico, para entender os mecanismos biológicos da desnutrição e suas conseqüências; geógrafo, para mapear a distribuição da fome no Brasil e no mundo e tipificar as formas de fome que afligem os homens; sociólogo, para esclarecer como as conseqüências da fome afetam o homem comum, sua vida e sua atividade produtiva; e, por fim, como não poderia deixar de ser, político, para dar sentido a um combate visceral que não poderia restringir-se ao plano intelectual, mas que se fazia urgente no plano das ações do Estado e da sociedade civil.

Esse homem notável, reconhecido mundialmente por sua devoção ao combate à fome, ocupou por dois mandatos consecutivos uma cadeira de Deputado Federal nesta Casa, tendo assumido inúmeros outros cargos políticos da mais

¹ As informações referentes a Josué de Castro aqui apresentadas têm como fonte a tese de Doutorado em Ciências Sociais, intitulada *Josué de Castro – para uma poética da fome*, de autoria de Tania Elias Magno da Silva, apresentada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1998.

significativa importância em nível nacional e mundial, como pode ser visto na cronologia apresentada em anexo.

No dia 24 de setembro de 1973, aos 65 anos de idade, ainda no auge de sua força física e sua capacidade intelectual para a luta, mas consumido pela tristeza de não poder retornar à sua pátria por ter sido vítima de cassação dos direitos políticos pelo então governo militar, Josué de Castro morre na cidade de Paris.

Em 2003, ano em que o Brasil testemunha o lançamento do programa nacional de combate à fome – o Programa Fome Zero – e em que o mundo novamente volta os olhos ao Brasil por sua mensagem de extermínio da fome global, somam-se exatos 30 anos da morte desse mais que valoroso ícone brasileiro da dedicação à causa do combate à fome no mundo. Cabe a nós, representantes do povo brasileiro, recordarmos à nação o valor que teve em vida e a falta que sempre fará ao Brasil e ao mundo esse “Profeta do Combate à Fome”, Josué de Castro.

Sala das Sessões,

de 2003.

Deputado Neiva Moreira

A luta de Josué de Castro no combate à fome

1908 (05 de setembro) – Nascimento na cidade de Recife-PE;

1929 – Gradua-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil;

1932 – É aprovado com distinção para a cátedra de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Recife, atuando na área de Medicina Nutricional; publica a obra *O problema fisiológico da alimentação no Brasil*;

1933 – Publica a obra *O problema da alimentação no Brasil*; funda a Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais do Recife, juntamente com outros intelectuais, assumindo o posto de vice-diretor e a cadeira de Geografia Humana;

1935 – Publica as obras *As condições de vida das classes operárias no Recife e Alimentação e raça*; muda-se para a cidade do Rio de Janeiro;

1937 – Publica as obras *A alimentação brasileira à luz da Geografia Humana, Science et Technique* (elaborada especialmente para a Exposição Mundial em Paris), *Festa das letras* (elaborada com Cecília Meireles para a Campanha Nacional da Alimentação) e *Documentário do Nordeste* (livro de contos); recebe o **Prêmio Cultural Pandiá Calógeras**, da Associação Brasileira de Escritores;

1939 – Publica as obras *Fisiologia dos tabus, Geografia humana: estudo da paisagem cultural do mundo* (livro didático escrito para os terceiros anos do 2º Grau), *Alimentazione e acclimatazione umana nei topici* (Itália);

1945 – Professor Honoris-Causa da Universidade de Santo Domingos (República Dominicana);

1946 – Publica seu mais célebre livro, *Geografia da Fome*, obra pela qual recebe o **Prêmio Franklin Roosevelt**, da Academia de Ciências Políticas dos Estados Unidos (1952) e a **Medalha da Academia de Ciências de Moscou**; publica no México a obra *La alimentación en los trópicos*; é escolhido para participar da recém criada Comissão Nacional de Alimentação; recebe o **Prêmio José Veríssimo** da Academia Brasileira de Letras; empreende a Campanha Nacional de Alimentação e uma série de inquéritos que dão origem ao Programa Nacional de Merenda Escolar;

1947 – Torna-se membro do Comitê Consultivo de Nutrição da F.A.O. – Food and Agriculture Organization of the United Nations (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação);

Década de 50 – passa a integrar o seletto grupo dos *Citoyens du Monde*; permanece à frente do Congresso dos Povos e do Parlamento Mundial, entidades que lutavam pela instalação de um Governo Mundial;

1950 – Professor Honoris-Causa da Universidade de San Marcos (Lima, Peru);

1951 – Publica a célebre obra *Geopolítica da fome*;

1952 – É eleito presidente da F.A.O., organismo das Nações Unidas onde desenvolve importante campanha mundial contra a fome;

1953 – Recebe a **Grande Medalha da Cidade de Paris**, tendo sua obra revolucionária no campo da alimentação comparada à de Copérnico no campo da Astronomia.

1954 – É eleito Deputado Federal pelo PTB, representando o Estado de Pernambuco; é agraciado com o **Prêmio Internacional da Paz**, oferecido pelo Conselho Mundial da Paz; publica o livro *A cidade do Recife – ensaio de geografia humana*;

1955 - É agraciado com o **Prêmio Oficial da Legião de Honra**, na França; publica o livro *Três personagens*;

1956 – Deixa o cargo de presidente da F.A.O.;

1957 – Funda em Paris a Associação Mundial de Combate à Fome – ASCOFAM – entidade cuja sede brasileira localizava-se na cidade do Rio de Janeiro; publica as obras *O livro negro da fome*, *Ensaio de geografia humana* e *Ensaio de biologia social*;

1958 – É reeleito Deputado Federal pelo PTB, representando o Estado de Pernambuco, sendo, proporcionalmente, o deputado mais votado do país na ocasião;

1962 – É nomeado Embaixador do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU) e muda-se para Genebra, Suíça;

1964 – Tem os direitos políticos cassados pelo Golpe Militar e passa a viver exilado na Europa, tendo se radicado na França posteriormente;

1965 – Professor Honoris-Causa da Universidade de Engenharia de Lima, Peru; publica as obras *Sete palmos de terra e um caixão* e *Ensayos sobre el sub-desarrollo* (Argentina);

1966 – Publica as obras *Donde va la América Latina?* (Peru) e *O ciclo do caranguejo*;

1967 – Publica a obra *Homens e caranguejos*;

1968 – É convidado a dirigir o Centro Internacional para o Desenvolvimento (CID) em Paris; publica a obra *A explosão demográfica e a fome no mundo* (Portugal); passa a lecionar na recém inaugurada Universidade de Vincennes, na França;

1969 – Publica as obras *El hambre* (Argentina) e *Latin American Radicalism* (EUA);

1971 – Publica a obra *A estratégia do desenvolvimento* (Portugal);

1973 – (24 de setembro) – morre em Paris aos 65 anos de idade.